

Está cogitando o governo da Grã Bretanha da retirada de seus diplomatas de Pekim



EISENHOWER ENTRE AS ALTAS AUTORIDADES BRITÂNICAS — O general Eisenhower, depois de conferenciar com altas autoridades militares britânicas no Ministério da Defesa, despede-se de Lord Fraser, almirante da Esquadra e primeiro lord do Almirantado, Enrie ambas, atrás, o general Gruenther, chefe do Estado Maior do Exército. (Foto U-Ame).

PENETRAM NAS RUINAS DE WONJU CONTINGENTES AVANÇADOS DA ONU

Continua a retirada dos comunistas — Audaciosa ação de comando acima do paralelo 38

FRENTE DA COREIA, 19 (A. P.) — Patrulhas das Nações Unidas entraram hoje nas ruínas de Wonju, sem encontrar resistência.

Sobre o conjunto da frente central, as forças aliadas prosseguiram suas tentativas para restabelecer o contato com o inimigo, que continua suas operações de retraimento.

AUDACIOSA AÇÃO DE COMANDO

TOKIO, 19 (AFP) — A marinha sul-coreana realizou audaciosa ação de comando acima do 38.º Paralelo, evacuando com êxito 3.000 sul-coreanos, anuncia-se oficialmente.

KANGNUNG RETOMADA

FRENTE DA COREIA, 19 (A. P.) — Outra localidade, a de Kangnung, foi retomada por patrulhas onanias, que contudo não se mantiveram na cidade.

Nenhuma oposição foi encontrada por parte do inimigo. Os populares, contudo, depuseram perante o comandante da patrulha, denunciando a presença de guerrilheiros inimigos nas proximidades da cidade. Estes costumam se infiltrar à noite em Kangnung, à procura de alimentos e roupas.

WONJU ABANDONADA EM RUÍNAS

TOKIO, 19 (U. P.) — Forças das Nações Unidas recuperaram Wonju, na Coreia Central. Grandes incêndios lavram na cidade. Patrulhas reforçadas das Nações Unidas pernoitaram em Wonju, ontem, pela primeira vez nestes últimos dois dias.

Os comunistas abandonaram a cidade, na quinta-feira, e às primeiras horas da manhã de hoje, foi reforçado o serviço de patrulhamento, por outros destacamentos das Nações Unidas.

Com a recuperação de Wonju, as forças aliadas estabeleceram um novo saliente na frente central, ameaçando a posição comunista.

(Conclui na 2.ª página).

PARIS, 19 (U. P.) — O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, decidiu repentinamente viajar para Londres, a fim de que a qualificação da China comunista como agressora seja fechada, as portas para qualquer possibilidade de resolver pacificamente os problemas do Extremo Oriente.

PARIS, 19 (A. P. F.) — O desenvolvimento da situação internacional e em particular a rejeição, pelo governo de Pekim, da proposta da Comissão Política para a cessação do fogo levaram o sr. Trygve Lie a abreviar sua permanência em Paris, para conferenciar sem demora, provavelmente amanhã em Londres, com o chanceler britânico.

O sr. Trygve Lie, portanto, termina prematuramente suas conversações em Paris, não devendo ter nenhum novo encontro com Nehru, mas tendo nova entrevista, antes de prosseguir para Londres, com o chanceler Robert Schumann.

Acredita-se que em Londres a estadia de Trygve Lie será curta e que amanhã à noite poderá estar viajando para Lake Success. As conversações que o secretário geral manteve em Paris com o governo francês, sobre a eventual reunião em Paris da 6.ª Assembleia Geral da ONU, neste ano, prosseguirão na escala de altas personalidades das Nações Unidas, notadamente Lall, secretário adjunto, encarregado das conferências periódicas, e Byron Price, secretário para os assuntos financeiros.

Adianta-se porem que Londres não encara a possibilidade de aplicar sanções econômicas contra o regime de Mao Tzé Tung — Apesar da resposta negativa dos dirigentes comunistas, espera-se encontrar ainda um meio de solução pacífica para o conflito coreano

LONDRES, 19 (U. P.) — A Grã Bretanha está considerando a possibilidade de retirar de Pekim seus representantes diplomáticos — afirmam fontes fidedignas desta capital.

APENAS SANÇÕES DIPLOMÁTICAS

LONDRES, 19 (U. P.) — Fontes altamente fidedignas afirmam que a Grã Bretanha está encorajando "a possibilidade de retirar seus representantes diplomáticos de Pekim".

Salientou que não foi tomada qualquer decisão a respeito e que o governo britânico "deseja um pouco mais de tempo para decidir".

O mesmo informante acrescentou: "Defrontamo-nos com a possibilidade de adotarmos sanções diplomáticas contra o governo de Pekim. Todavia, isso não significaria que a Grã Bretanha concorde com sanções econômicas. A Grã Bretanha continuaria a ocupar um ponto médio entre as propostas americanas e as contra-propostas comunistas chinesas".

INQUETACÃO NA EUROPA COM A RESPOSTA DA CHINA COMUNISTA

LONDRES, 19 (U. P.) — As nações da Europa Ocidental, alarmadas com o perigo que representa a rejeição, pela China Comunista, da proposta de paz das Nações Unidas, fazendo prever a ampliação do conflito no Extremo Oriente, estão empenhadas em encontrar na resposta de Pekim algum indicio que torne possível a realização de negociações pacíficas.

O ministro de Estado, Kenneth Younger, em discurso que pronunciou em Sheffield, disse: "Esperamos que não se tenham fechado definitivamente as portas para a solução do problema coreano. É um princípio da Carta das Nações Unidas o emprego

de gestões para resolver de maneira pacífica todos os problemas que surgem e, em caso de fracasso, o uso da força para resistir à agressão. Mas, as Nações Unidas não esquecerem que sua tarefa principal é solucionar as disputas por meios pacíficos e estão decididas a fazê-lo, enquanto haja esperança.

O comentário mais vigoroso no continente europeu foi feito por um porta-voz do governo suíço, que afirmou: "A China Comunista parece estar decidida a continuar em sua missão de 'libertação' no Extremo Oriente e não quer transigir em nada". Outra fonte suíça disse que, em vista da atual situação, não restava outra alternativa senão aumentar a defesa do país.

O chanceler da Dinamarca, Ole Bjørn, declarou em Copenhague que a situação internacional é muito grave.

A resposta negativa da China, juntamente com a ofensiva comunista na Indochina, provocou uma baixa nos preços da Bolsa de Valores de Paris, mas, como em outros centros comerciais, os preços do ouro aumentaram.

DECIDEM OS EEU. ADIAR SUA DENÚNCIA CONTRA O GOVERNO DE PEKIM

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — Os Estados Unidos decidiram adiar por alguns dias o pedido oficial para que as Nações Unidas condenem a China comunista.

Segundo as fontes diplomáticas, a Grã-Bretanha votaria em favor da proposta dos Estados Unidos, embora ontem o delegado britânico Gladwyn Jebb, no seu discurso, tivesse o cuidado de não

(Conclui na 2.ª página).

PARIS, 19 (APLA) — Durante alguns dias, no mês passado, Paris e toda a França estavam num estado de alarme geral. Parecia iminente a invasão soviética.

Estaria aqui em dois dias — dizia-se — Nem precisaria atravessar a Alemanha. Simplesmente lançaria dez ou vinte mil paraquedistas perto de Paris, os comunistas tomaria o governo e, em poucas horas, tudo estaria ocupado.

Depois da Conferência de Bruxelas dos Ministros do Exterior, o nervosismo diminuiu um pouco. Nenhuma corrente, porém, é mais forte que seu elo mais fraco. É a França, o posto avançado da linha de poder ocidental e seu ponto mais fraco.

O nervosismo francês, inevitavelmente, se reflete, na política da aliança anti-soviética.

Moscou vem, deliberadamente, há alguns meses, explorando o nervosismo francês. Em outubro, anunciou, oficialmente, que "não toleraria" o rearmamento da Alemanha Ocidental, visando claramente afetar a França. Moscou sabia que os Estados Unidos não se deixariam intimidar pela ameaça e que a Inglaterra acompanharia os Estados Unidos. Mas a França, virtualmente desarmada, tradicionalmente antileste e com 20 por cento de comunistas, reagiria de maneira diferente. O efeito social soviético constantemente reiterado para discutir o problema alemão também afetou os franceses.

Uma análise mais sobre essas manobras mostrariam que o Kremlin estava jogando poker com a França. Na realidade, a União Soviética não pode atacar a Europa enquanto estiver profundamente envolvida numa guerra no Extremo Oriente. Uma conferência dos quatro grandes não teria êxito, porque Vishinsky, como sempre, trataria de ditar os termos do acordo, ao passo que o rearmamento alemão representa a última esperança de seriedade alemã sobre o rumo da decisão e da paz. Os observadores atentos sabem que a Rússia não adverte quando pretende atacar. Se Stalin está fazendo ameaças isso quer dizer simplesmente que não pode cumpri-las.

Isso é que um governo calmo e confiante deveria ter nas entrelinhas das ameaças e das notícias da imprensa de Moscou. Mas, a França adquiriu uma mentalidade popular peculiar a uma potência de segunda categoria, mentalidade que nós nos Estados Unidos costumamos a compreender.

A resistência ousada é, naturalmente, o único recurso honrado diante de um agressor insolente. Quando o poderio do inimigo é esmagador, contudo, o medo aconselha a não irritá-lo, a tentar apaziguá-lo. Todo mundo reconhece a corteza de vistas desse raciocínio, mas, afinal de contas, "uma paz má é melhor que uma boa guerra", "cada mês que se passa sem guerra representa um ganho" etc.

O resultado de tudo isso é que a potência da segunda categoria volta sua ódio contra seu mais poderoso aliado — não contra Moscou, mas contra Washington!

A não nos empurrem! — é a reação geral.

A URSS é uma potência crítica e Paris não mostra que espécie de remédio pode ser empregado contra ela, mas deseja que os Estados Unidos "saibam se comportar" e não "provoquem" o Kremlin, levando-o a lançar seus exércitos contra a França.

O jogo de Moscou se mostrou bem sucedido. Com a aproximação da Conferência de Bruxelas, onde ia ser tomada uma decisão final sobre o rearmamento alemão, a pressão vinda de leste aumentou, e, com ela, a pressão da França sobre seus aliados.

O primeiro ministro Plevan correu a Londres para conferenciar com o primeiro ministro britânico na véspera da viagem do sr. Attlee aos E. U. E a pressão combinada mostrou-se suficiente para acrescentar mais uma característica de apaziguamento à política ocidental. Ao mesmo tempo nova nota diplomática soviética, contendo novas ameaças, chegou às capitais da Europa Ocidental. A que chegou a Paris terminava com as seguintes palavras:

"O governo soviético considera necessário, particularmente, que toda a responsabilidade pela situação surgida recaia sobre o governo da França".

O resultado foi uma retirada diplomática de Washington, sob pressão do quase pânico provocado na França pela chantagem soviética.

DAVID J. DALLIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PARIS, 19 (U. P.) — Durante alguns dias, no mês passado, Paris e toda a França estavam num estado de alarme geral. Parecia iminente a invasão soviética.

Estaria aqui em dois dias — dizia-se — Nem precisaria atravessar a Alemanha. Simplesmente lançaria dez ou vinte mil paraquedistas perto de Paris, os comunistas tomaria o governo e, em poucas horas, tudo estaria ocupado.

Depois da Conferência de Bruxelas dos Ministros do Exterior, o nervosismo diminuiu um pouco. Nenhuma corrente, porém, é mais forte que seu elo mais fraco. É a França, o posto avançado da linha de poder ocidental e seu ponto mais fraco.

O nervosismo francês, inevitavelmente, se reflete, na política da aliança anti-soviética.

CABERÁ AOS ESTADOS UNIDOS O MAIOR GASTO COM A DEFESA MILITAR DA EUROPA OCIDENTAL

FORNECERÃO SOLDADOS PARA O EXERCITO DO ATLANTICO OS PAISES EUROPEUS, FICANDO O GOVERNO NORTE-AMERICANO COM A TAREFA DE ARMA-LOS CONVENIENTEMENTE

LONDRES, 19 (UP) — Caberá aos Estados Unidos a maior parte dos gastos para a defesa da Europa Ocidental, muito embora correspondam a maioria — talvez 80 por cento — do homem para o exercito do general Eisenhower.

Fontes autorizadas declararam que nunca se pensou que os Estados Unidos enviarão um poderoso exercito e há quem duvide que, a não ser em caso de guerra, as tropas norte-americanas passem de mais de duas ou três divisões adicionais às que já se acham na Alemanha.

Acredita-se que os Estados Unidos não tem hoje uma só divisão para enviar à Europa, embora queiram, e talvez o tenham até que termine a guerra na Coreia.

O exercito do Atlantico deverá possuir de 60 a 75 divisões. Fontes autorizadas do Pacto do Atlantico e norte-americanas dizem que o plano não prevê mais que um grupo "simbolico" de divisões norte-americanas cinco ou seis e indiscutivelmente menos que isso.

Mas, esse fato parece não ter a ver com o debate nos Estados Unidos sobre a autoridade do presidente Truman de enviar tropas para a Europa, pois o princípio seria aplicado igualmente tanto a um só soldado como a vinte divisões.

Até agora, Eisenhower não encontrou grande fonte de divisões disponíveis imediatamente na Europa. Mas recebeu numerosas promessas de remessa de armas para os que não tenham que se instruir com cabos de vassoura.

A perspectiva do Exército europeu é a seguinte: Grã Bretanha — 2 ou 3 divisões, atualmente destacadas na Alemanha, outra blindada antes de março e outra até junho. Alem disso mobilizasse divisões territoriais de que também disporia, provavelmente.

França — cinco divisões, três das quais estão agora na Alemanha.

Belgica — uma divisão atualmente disponível.

Portugal — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Itália — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Noruega — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Noruega — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Noruega — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Noruega — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Noruega — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Noruega — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Noruega — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Noruega — uma brigada de 4 mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — nenhuma divisão disponível, embora até o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Dinamarca — um grupo de combate de mil homens na Alemanha, que poderia ser acrescido.

Chegou a Luxemburgo por via aerea o gen. Eisenhower

O governo daquele Ducado põe à disposição do Comandante Supremo do Exército Europeu toda a produção siderurgica do país

LUXEMBURGO, 19 (AFP) — As 11 horas GMT, vindo de Roma, de avião, chegou ao Luxemburgo o general Eisenhower, comandante supremo das forças do Atlantico, que veio passar algumas horas apenas no território deste ducado.

TODA A PRODUÇÃO SIDERURGICA A DISPOSIÇÃO DO EXERCITO EUROPEU

LUXEMBURGO, 19 (UP) — X. O general Dwight Eisenhower chegou a esta capital às 12.03 horas (hora local) e, imediatamente, recebeu permissão para utilizar toda a produção de ferro e aço do Luxemburgo para armar o exercito de defesa da Europa Ocidental.

Eisenhower chegou procedente da Itália, onde três pessoas morreram e quarenta e três ficaram feridas em manifestações provocadas por comunistas.

Os líderes da indústria e governo de Luxemburgo receberam o general Eisenhower de braços abertos. Declararam-lhe que este pequeno grã-ducado está pronto para aumentar sua produção siderurgica — a 7.ª do mundo em volume — de dois milhões e meio de toneladas para três milhões de toneladas.

SATISFAÇÃO NA ITALIA PELA VISITA

ROMA, 19 (AFP) — Em sua estadia na Itália, o general Eisenhower manteve intenso contato com os governantes civis e autoridades militares italianas. No curso das reuniões realizadas pelo general americano, foi examinado o conjunto dos problemas políticos, econômicos e militares da Itália, no quadro da coligação atlântica. Não se poderia, contudo, prever as conclusões a que pôde chegar Eisenhower após suas entrevistas em Roma. É provável que só se tornem conhecidas quando terminar sua missão de informação e após seu retorno aos Estados Unidos.

Do lado italiano, mostra-se muito satisfeito com a visita do general americano.

Os círculos governamentais e as altas esferas militares não pouparam elogios ao enviado do presidente Truman e dos Estados Unidos. Eisenhower assegurou-se demonstrou sua boa vontade em todos os sentidos, e deu prova de compreensão em relação aos problemas italianos. A este respeito, os dirigentes responsáveis italianos falaram sobre os esforços desenvolvidos pela Itália.

Convocada as eleições presidenciais na Bolívia

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

LA PAZ, 19 (UP) — Anunciando que o governo decidiu convocar as eleições presidenciais na Bolívia.

O pleito terá lugar no primeiro domingo de maio do corrente ano.

SCARMAGNAN

A CHANTAGEM SOVIETICA E OS NERVOS FRANCESES

DAVID J. DALLIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PARIS, 19 (U. P.) — Durante alguns dias, no mês passado, Paris e toda a França estavam num estado de alarme geral. Parecia iminente a invasão soviética.

Estaria aqui em dois dias — dizia-se — Nem precisaria atravessar a Alemanha. Simplesmente lançaria dez ou vinte mil paraquedistas perto de Paris, os comunistas tomaria o governo e, em poucas horas, tudo estaria ocupado.

Depois da Conferência de Bruxelas dos Ministros do Exterior, o nervosismo diminuiu um pouco. Nenhuma corrente, porém, é mais forte que seu elo mais fraco. É a França, o posto avançado da linha de poder ocidental e seu ponto mais fraco.

O nervosismo francês, inevitavelmente, se reflete, na política da aliança anti-soviética.

Moscou vem, deliberadamente, há alguns meses, explorando o nervosismo francês. Em outubro, anunciou, oficialmente, que "não toleraria" o rearmamento da Alemanha Ocidental, visando claramente afetar a França. Moscou sabia que os Estados Unidos não se deixariam intimidar pela ameaça e que a Inglaterra acompanharia os Estados Unidos. Mas a França, virtualmente desarmada, tradicionalmente antileste e com 20 por cento de comunistas, reagiria de maneira diferente. O efeito social soviético constantemente reiterado para discutir o problema alemão também afetou os franceses.

Uma análise mais sobre essas manobras mostrariam que o Kremlin estava jogando poker com a França. Na realidade, a União Soviética não pode atacar a Europa enquanto estiver profundamente envolvida numa guerra no Extremo Oriente. Uma conferência dos quatro grandes não teria êxito, porque Vishinsky, como sempre, trataria de ditar os termos do acordo, ao passo que o rearmamento alemão representa a última esperança de seriedade alemã sobre o rumo da decisão e da paz. Os observadores atentos sabem que a Rússia não adverte quando pretende atacar. Se Stalin está fazendo ameaças isso quer dizer simplesmente que não pode cumpri-las.

Isso é que um governo calmo e confiante deveria ter nas entrelinhas das ameaças e das notícias da imprensa de Moscou. Mas, a França adquiriu uma mentalidade

popular peculiar a uma potência de segunda categoria, mentalidade que nós nos Estados Unidos costumamos a compreender.

A resistência ousada é, naturalmente, o único recurso honrado diante de um agressor insolente. Quando o poderio do inimigo é esmagador, contudo, o medo aconselha a não irritá-lo, a tentar apaziguá-lo. Todo mundo reconhece a corteza de vistas desse raciocínio, mas, afinal de contas, "uma paz má é melhor que uma boa guerra", "cada mês que se passa sem guerra representa um ganho" etc.

O resultado de tudo isso é que a potência da segunda categoria volta sua ódio contra seu mais poderoso aliado — não contra Moscou, mas contra Washington!

A não nos empurrem! — é a reação geral.

A URSS é uma potência crítica e Paris não mostra que espécie de remédio pode ser empregado contra ela, mas deseja que os Estados Unidos "saibam se comportar" e não "provoquem" o Kremlin, levando-o a lançar seus exércitos contra a França.

O jogo de Moscou se mostrou bem sucedido. Com a aproximação da Conferência de Bruxelas, onde ia ser tomada uma decisão final sobre o rearmamento alemão, a pressão vinda de leste aumentou, e, com ela, a pressão da França sobre seus aliados.

O primeiro ministro Plevan correu a Londres para conferenciar com o primeiro ministro britânico na véspera da viagem do sr. Attlee aos E. U. E a pressão combinada mostrou-se suficiente para acrescentar mais uma característica de apaziguamento à política ocidental. Ao mesmo tempo nova nota diplomática soviética, contendo novas ameaças, chegou às capitais da Europa Ocidental. A que chegou a Paris terminava com as seguintes palavras:

"O governo soviético considera necessário, particularmente, que toda a responsabilidade pela situação surgida recaia sobre o governo da França".

O resultado foi uma retirada diplomática de Washington, sob pressão do quase pânico provocado na França pela chantagem soviética.

DAVID J. DALLIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PARIS, 19 (U. P.) — Durante alguns dias, no mês passado, Paris e toda a França estavam num estado de alarme geral. Parecia iminente a invasão soviética.

Estaria aqui em dois dias — dizia-se — Nem precisaria atravessar a Alemanha. Simplesmente lançaria dez ou vinte mil paraquedistas perto de Paris, os comunistas tomaria o governo e, em poucas horas, tudo estaria ocupado.

Depois da Conferência de Bruxelas dos Ministros do Exterior, o nervosismo diminuiu um pouco. Nenhuma corrente, porém, é mais forte que seu elo mais fraco. É a França, o posto avançado da linha de poder ocidental e seu ponto mais fraco.

O nervosismo francês, inevitavelmente, se reflete, na política da aliança anti-soviética.

Votada na Camara dos Representantes uma resolução pedindo à ONU que considere a China comunista como nação agressora

O deputado republicano Hoffman criticou a atitude da Casa, alegando que a medida dá às Nações Unidas a autoridade de declarar guerra — Verdadeira declaração de hostilidade ao governo de Pekim

WASHINGTON, 19 (AFP) — A Camara de representantes, depois de movimentados debates, adotou hoje, por mãos apertadas, uma resolução pedindo que as Nações Unidas considerem a China comunista agressora na Coreia.

Os líderes democratas e republicanos da Camara de Representantes, John Mac Cormack e Joseph Martin, apresentaram ao bureau da Camara uma moção bipartidária pedindo às Nações Unidas que considerem a China comunista agressora na Coreia.

Ao apresentar a resolução, Mac Cormack declarou a seus colegas que o fazia com o objetivo de demonstrar claramente, não apenas ao país, mas também ao mundo, o sentimento de unidade dos dois partidos existentes nos Estados Unidos.

Esta resolução, acrescentou, teve a aprovação prévia de outras personalidades dirigentes,

democratas e republicanas na Camara de Representantes.

DECLAMAM OS REPUBLICANOS

WASHINGTON, 19 (AFP) — Após a apresentação da resolução bipartidária à Camara dos Representantes por Mac Cormack, o representante republicano, Paul Shafer, para retardar a votação, pediu que se procedesse à chamada nominal dos representantes. Disse em seguida que os representantes republicanos que aprovaram a resolução "não falam em nome do Partido Republicano, por seu turno, criticou severamente esta resolução que, segundo ele, constitui uma medida para ceder às Nações Unidas a autoridade do Congresso de declarar guerra.

As observações desses deputados não impediram a adoção imediata da importante moção.

EQUIVALENTE A UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 19 (AFP) — A resolução bipartidária aprovada na Camara dos Representantes é uma verdadeira declaração de hostilidade à China popular.

Os termos finais dessa resolução são os seguintes:

"A Camara dos Representantes é de opinião que as Nações Unidas deverão agir imediatamente e qualificar as autoridades comunistas chinesas como agressoras na Coreia".

Durante os debates o republicano John Vorys afirmou que se as Nações Unidas não agissem na forma indicada e não resolvessem a situação na Coreia, seu destino seria o de desaparecer.

Por outro lado, o republicano Wood exprimiu a opinião de que o texto em causa "equivale a uma declaração de guerra à China comunista".

Na votação pelo sistema de mãos alçadas, forte maioria aprovou a moção bipartidária.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O estado de saúde de Stalin, sofrendo do coração há vários anos, ter-se-ia agravado nestes últimos tempos, conforme certas informações chegadas a Washington.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Certos dados chegados a Washington fazem conjecturar que o estado de saúde de Stalin, que tem agora 71 anos e sofre do coração há muito tempo, ter-se-ia agravado nos últimos tempos, de modo sério. Assim, Stalin estaria cuidando da sua sucessão no poder

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 19 (Asapress) — O Estado Maior do Exército requisitou o plano subversivo da quinta-coluna russa na América, a fim de estudar o ponto de vista militar e estratégico. Somente depois desse exame é que o importante documento será devolvido à polícia e provavelmente o público poderá conhecê-lo na íntegra.

RIO, 19 (Asapress) — Será resolvido na próxima semana o novo racionamento de luz pretendido pela Light. O Conselho de Aguas e Energia Elétrica deliberará a respeito.

RIO, 19 (Asapress) — Na próxima semana o T.S.E. deverá convocar o ministro Edgar Costa para, como suplente, preencher a vaga que irá se verificar com a renúncia do ministro Ribeiro da Costa. Por outro lado, afirma-

NA SESSÃO DO SENADO

PERIGO COMUNISTA AMEAÇA O BRASIL

Graves advertências do gen. Góis Monteiro
RIO, 19 ("Correio") — Todo o tempo habitualmente reservado ao expediente do Senado foi ocupado, hoje, pela sessão secreta convocada ontem pelo sr. Neru Ramos. Sabe-se, entretanto, que o principal orador dessa sessão foi o sr. Góis Monteiro, que, portador de um amplo "dossier", fez uma demorada exposição aos seus pares, sobre o novo perigo comunista, ameaçando o Brasil e as suas instituições. Teria ocupado lugar de relevo na explanação do senador algoano o perigo como escala da expansão soviética em nos-

NA CAMARA FEDERAL

ACOLHIDO COM SIMPATIA O PROJETO QUE CRIA O CONSELHO DE ESTADO

Composição desse órgão que contaria com 12 membros — Entrará em votação na próxima segunda-feira o projeto de abono de Natal — Notas

RIO, 19 ("Correio") — O assunto central de hoje na Câmara foi o projeto apresentado pelo sr. Alomar Balleiro, criando o Conselho de Estado, a exemplo do que havia no Império. Apesar desta tradição o sr. Balleiro acha que o conselho não atenta contra as tradições democráticas e republicanas. O Conselho seria incumbido de estudar tratados internacionais, participação do Brasil em guerra externa, conflitos entre as duas casas do Legislativo, decretação de estado de sítio, julgamento dos crimes de responsabilidade pública, apreciação de dissídios entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal, criação de territórios ou elevação destes a Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

OUTROS ASSUNTOS
Pouca coisa mais de interesse nesta última sessão da semana. O sr. Wellington Brandão congratulou-se com o governador Kubitschek, por estar providenciando a ida para Minas Gerais de levais de imigrantes italianos; vários deputados reclamaram a inclusão em ordem do dia do projeto do estatuto dos funcionários públicos que a Comissão de Finanças está travando, tendo o sr. Osvaldo Stuardi, prometido o pronto andamento de tão importante proposição; o sr. João Cleofas mandou saber do ministro da Fazenda se estão sendo concedidos dólares para determinação de compra de uma fábrica de cimento em São Paulo e se esta transação obedeceu aos trâmites legais.

COMISSÃO DE JUSTIÇA
A Comissão de Justiça examinou o projeto que abre o crédito de 882.950 cruzeiros para pagamento de gratificação aos juizes eleitorais da circunscrição de Pernambuco. Na qualidade de relator, o sr. Carlos Valdemar considerou a proposição ilegal, pois a seu ver, a despesa em questão deve ser liquidada na forma do artigo 119 do Código Eleitoral. O ponto de vista do representante scripiano foi aprovado.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

SEGUNDA-FEIRA A RECONTAGEM DE VOTOS
Conforme se anunciou, terá início, na próxima segunda-feira, a reabertura das urnas que servirão para a verificação dos votos do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva e de candidatos a deputados federais do PDC. Relativamente ao sr. Astolfo Pio, a verificação foi determinada por força de decisão do Tribunal Superior Eleitoral que reconheceu a validade do registro dessa candidatura. Alegando que os seus votos foram rasgados e não mais existem dentro das urnas a serem reabertas, fato esse que a seu ver torna impraticável a sua verificação, requereu esse candidato ao TRE fosse determinada também a contagem de todos os votos nulos, ainda existentes, e não somente as cédulas que continham o seu nome, pois, desse modo, facilitaria a comprovação do fato alegado, bastando para tanto o confronto da contagem agora verificada com os dados que foram registrados nos mapas e atas de apuração. Em sessão de ontem, o TRE indeferiu o requerimento do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, declarando que a destruição das cédulas nulas foi perfeitamente legal, em face do parágrafo único do artigo 99 do Código Eleitoral.

CONTROLE pelo Banco da Borracha das transações dos chamados tipos baixos de borracha
Sentem-se prejudicados os representantes comerciais — Representação feita à Comissão de Defesa da Borracha

Pelo Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, foi enviado, por ofício, aos membros da Comissão de Defesa da Borracha, uma representação que lhe foi endereçada por seus associados a propósito da negociação dos tipos manilha, mangabeira, caticho, betamina e outros chamados tipos baixos de borracha, através do Banco do Crédito da Borracha. Na aludida representação expõem os representantes comerciais que os chamados tipos baixos de borracha estavam fora do controle do Banco da Borracha que, no entanto, voltaria a ser negociados pelo Banco, a ser secretarizados novos prejuízos aos au-

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 19 (Asapress) — Correm nesta capital várias versões sobre os prováveis ministros do sr. Getúlio Vargas. Para a pasta da Fazenda, fala-se num acordo entre os sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, pelo qual seria indicado o nome do sr. Ricardo Jafet; para a Justiça, o sr. Francisco Negrão de Lima, conforme acordo entre os sr. Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek de Oliveira, governador de Minas e que se encontra atualmente em Campos do Jordão em companhia do presidente eleito; para a Segurança Pública: Ciro Resende; Trabalho, Danton Coelho; Aeronáutica, brigadeiro Alves Seco; Guerra, Estillac Leal; Pol. Coelho ou Olímpio Falconieri; Vição, engenheiro Lucas Lopes de Minas Gerais; Educação, Fernando de Azevedo, de São Paulo. Para diretor do Departamento de Obras Contra as Secas seria escolhido o sr. Luiz Vieira, enquanto existem possibilidades de que o sr. Ademar de Barros venha a ocupar a direção da Prefeitura do Distrito Federal.

RIO, 19 (Asapress) — A Casa da Moeda informou hoje a reportagem que acaba de lançar a circulação 2.000.000 de exemplares do novo selo de Educação, no valor de Cr\$ 1,50.

RIO, 19 (Asapress) — Encerrou-se o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, com uma sessão solene realizada no Autódromo Clube do Brasil, tendo o presidente Dutra inaugurado a Exposição Rodoviária Nacional, localizada nas imediações do Aeroporto Santos Dumont. Compareceram ao ato altas autoridades civis e militares, além de muitos engenheiros do D.N.E.R.

RIO, 19 (Asapress) — Fontes trabalhistas anunciam que o general Estillac Leal rejeitou o convite do sr. Getúlio Vargas para ocupar o Ministério da Guerra. Desta maneira, adianta-se que será mesmo nomeado para aquele cargo o general Olímpio Falconieri da Cunha.

CAMPOS DO JORDÃO, 19 (Asapress) — Fontes chegadas ao sr. Getúlio Vargas indicam que o general Olímpio Falconieri será mesmo escolhido para a pasta da Guerra.

RIO, 19 (Asapress) — Ao que se anuncia, o general Angelo Mendes de Moraes exercerá no próximo governo as funções de embaixador do Brasil na Espanha.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

COMISSÃO DE TRANSPORTES
A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Eunápio de Queiroz, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho de Estado etc. O Conselho seria composto do vice-presidente da República, presidente da Câmara, de ex-presidentes da República que tenham exercido o mandato por mais de 30 meses e de cidadãos de saber e de experiência, maiores de 40 anos, que tenham exercido mais de 10 anos de exercício do Legislativo ou do Executivo. O total de conselheiros será de 12, e membros não natos deste Conselho, seriam escolhidos em lista tripartite, feita pela presidente da República, com votação pelo Congresso, com maioria absoluta no primeiro escrutínio e relativa no segundo. O Conselho se reuniria de 31 de maio a 31 de julho, podendo ser convocado extraordinariamente. Os que não puderem comparecer às sessões da União, receberiam 15 mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão, que será semanal. A sede seria a Câmara dos Deputados. Este projeto encontrou grande e simpática acolhida por parte de numerosos deputados.

RIO, 19 ("Correio") — O sr. Saturnino Belo concorrerá à eleição para governador do Maranhão e com possibilidade de derrotar o seu antagonista, Moraes, porém, e agora pergunta-se o que se fará se de fato se posicionar a sua vitória no pleito, visto ser omissa a Constituição em tais casos. "A mim, entretanto, me parece que o assunto é muito claro — disse à reportagem o deputado Ademar de Barros —, pois, com a sua autoridade de professor de Direito e de membro da Comissão de Justiça da Câmara Federal:

Pela sistemática constitucional que adotamos, os candidatos não são avulsos ou independentes, mas sim, filiados a um Partido, sob a bandeira do qual disputam as eleições. A vitória ou a derrota não cabem assim ao candidato, mas, também, à legenda a que ele se filiou. Se o candidato venceu, vencedor foi também a legenda partidária, a qual forneceu programa e os princípios doutrinários pelos quais foi obrigado a defender o candidato. Sendo assim, nenhum de nós pode acreditar que seja pelo mero fato de se conseguir substituir um candidato eleito pelo seu contendor, somente pelo fato de ter aquele morrido, antes de tomar posse. Como disse, a vitória não é só do candidato, também é do seu Partido. E seria justo perder o Partido a eleição por ter falecido seu candidato? A entrega do governo ao adversário não seria democracia, se fossemos entregar o governo justamente aqueles que não obtiveram a preferência da maioria do povo?"

E concluiu o parlamentar mineiro afirmando que a justiça eleitoral e até o próprio S. T. F. tome conhecimento do caso, na hipótese de o nome do sr. Saturnino Belo sair vitorioso no pleito.

RIO, 19 ("Correio") — O sr. Cirilo Jr. endereçou a seguinte carta, ao general Góis Monteiro: "Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1951. Presado amigo general Góis Monteiro. Acuso receitamento de sua estimada carta, em que me solicita considerá-lo desligado do P. S. D. visto não poder exercer atividades político-partidárias, desde que, com a terminação de seu mandato de senador, terá que retornar ao Exército. Se por um lado lamento a conjuntura de ver o ilustre patriota e digno amigo afastar-se do nosso convívio partidário, de outro curvo-me ao respeitável motivo que determina esse afastamento. Perde o Brasil uma das suas grandes forças mas o Exército Brasileiro reconstitui um dos seus mais brilhantes expoentes. O P. S. D., por meu intermédio, deixa aqui expresso o testemunho de sua gratidão por tudo quanto lhe deve; e eu, particularmente, pela cooperação inestimável que me prestou nas horas difíceis atravessadas pela nossa organização partidária. Com as cordiais saudações do seu amigo atento e grato. (a) Cirilo Junior".

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado endereçou ontem ao sr. Getúlio Vargas, em Campos do Jordão, o seguinte telegrama: "Como um dos concorrentes à campanha da sucessão presidencial, já teria cumprimentado v. excel. pelo resultado das eleições, que não me impussem aguardar, como me cumpria, a última fase desse pleito, agora expressa na manifestação do mais alto Tribunal Eleitoral. Pugnando pelos princípios e ideais das correntes partidárias que recordaram meu modesto nome para a chefia da nação, tenho a consciência de não me haver desviado dos deveres de lealdade e apreço para com o eminente competidor, a quem me vinculam laços de amizade pessoal fortalecidos em lutas comuns. Pelo a. v. excel. que receba as minhas saudações e que ele seja o vencedor, que formule pelo êxito de seu governo na conquista da grandeza e felicidade da comunidade nacional, suprema aspiração de todos os brasileiros. (a) Cristiano Machado".

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

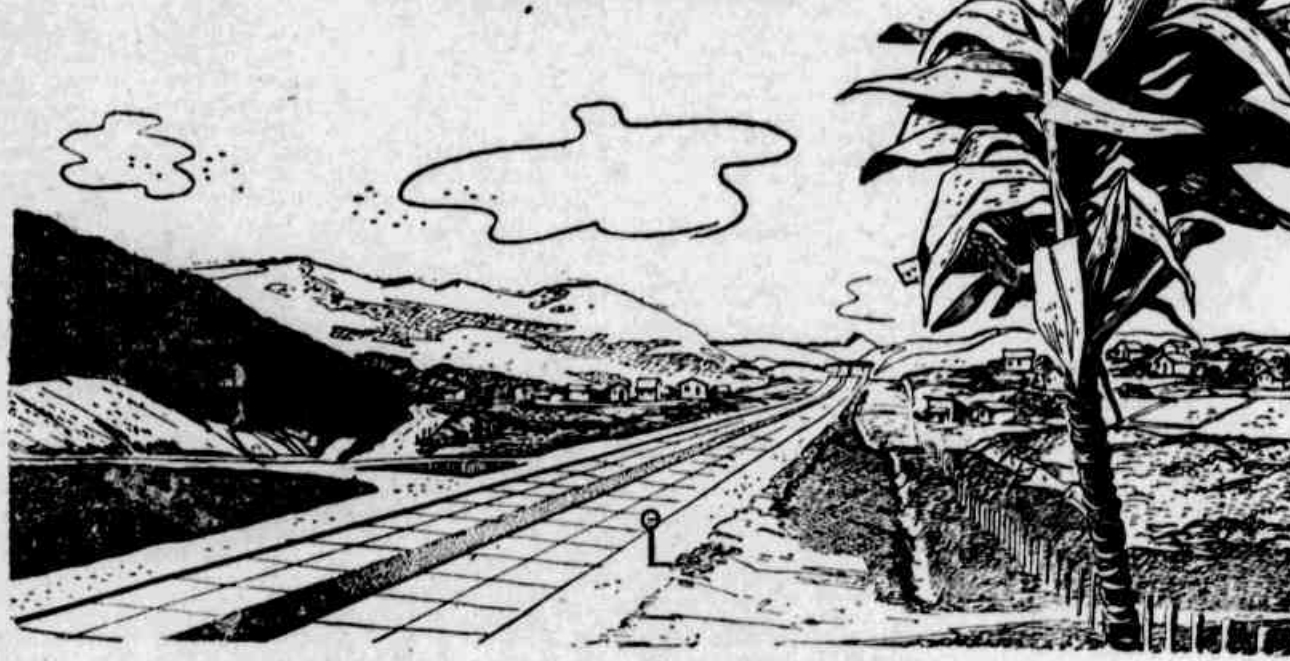
RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu considerar prejudicada a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Washington de Barros contra a diplomação do sr. Getúlio Vargas, invocando a tese da maioria absoluta. Decidiu o T. S. E. que a referida representação não tinha cabimento em virtude da decisão tomada proclamando eleitos os sr. Getúlio Vargas e Café Filho.

A General Motors do Brasil S.A.

congratula-se com o
GOVÊRO BRASILEIRO
pela inauguração da
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

exemplo edificante da mais
alta técnica rodoviária moderna



Aproveita o ensejo para
levar seus cumprimentos à

ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL

pela organização do

VII CONGRESSO RODOVIÁRIO

e da

EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA

EM CAMPOS DO JORDÃO

TERIA SURGIDO A PRIMEIRA DIVERGÊNCIA ENTRE OS CHEFES DO P.T.B. E P.S.P. SOBRE O MINISTÉRIO

ADEMAR ARRISCA A PRIMEIRA CARTADA — "DEMARCHES" EM FUNÇÃO DA AMEAÇA COMUNISTA

CAMPOS DO JORDÃO, 19 (N. P.) — Informa-se que está havendo divergências entre os sr. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, quanto à formação do futuro ministério.

ADEMAR MOSTRA AS CARTAS
RIO, 19 (N.P.) — Chegou hoje de Campos do Jordão às pressas, e veio por lá mesmo despida de detalhes, a notícia de que o ponto inicial das conversações do sr. Ademar de Barros com o sr. Getúlio Vargas centralizou-se na proposta, que o governador paulista apresentou, da fundação de um novo grande partido nacional, para o que desapareceriam o PTB e o PSP. E pena que falem por momentos. Porque seria muito interessante saber como reagiu, diante da ideia, o chefe supremo do PTB. Que ele deve ter reagido não há dúvida; e que a reação não deve ter sido agradável ao proponente, é fácil imaginar-se.

A confirmar-se essa informação de última hora, receberia nos meios políticos com surpresa e estranheza, o que o sr. Ademar de Barros fez foi lançar corajosamente uma cartada arriscada, confiando no seu prestígio tão alardeado ainda há poucos dias por ele próprio, quando declarou que no Brasil só existem hoje duas grandes forças políticas: o Ademar de Barros e Getúlio Vargas. Isso como se os seus partidários não existissem senão em virtude dos chefes que possuem.

Não se acredita, nos meios políticos que a proposta surta o resultado desejado, que, aparentemente, é a fusão numa maior das duas grandes correntes que levaram o sr. Getúlio Vargas de vitória ao Catele. O que se acredita é que ela produza o efeito visado secretamente por quem a formulou: provocar, desde logo, uma declaração de atitude do sr. Getúlio Vargas capaz de esclarecer esta situação incômoda em que, um dia do outro, estão se colocando o PTB e o PSP, cada qual mais cioso dos seus direitos a cargos e posições no novo governo.

O que é certo é que começou em

Campos do Jordão o jogo dos dois exadistas. Vejamos como termina o primeiro lance, para calcular como serão armadas as outras. Porque a partida, dada a "técnica" aperfeiçoada dos dois contendores não terminará com certeza, tão cedo.

"DEMARCHES" EM FUNÇÃO DA AMEAÇA COMUNISTA
CAMPOS DO JORDÃO, 19 (Asapress) — O sr. Danton Coelho, que na qualidade de presidente do P. T. B. tem participado das conversações entre o sr. Getúlio Vargas e o governador Ademar de Barros, acaba de declarar:

"As demarches agora se desenvolvem, de certo modo, em função da ameaça comunista. Os sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros estão convencidos de que somente uma união

Agraciado pelo governo brasileiro o generalissimo Franco

RIO, 19 (Asapress) — Na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, o presidente da República conferiu o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao generalissimo Francisco Franco Baamonde, chefe do Estado Espanhol.

Para entregar ao agraciado o Grande Colar designou o chefe do governo o embaixador brasileiro naquele país, sr. Rubens Ferreira de Melo.

Chamado aos Estados Unidos o general O'Donnell

TOKIO, 19 (AFP) — O general O'Donnell, comandante das forças aéreas de bombardeio no Extremo Oriente, inclusive as que operam na Coreia, foi chamado aos Estados Unidos, tendo passado o comando ao seu adjunto, o general Briggs.

plorações vermelhas em torno das deficiências nacionais e das necessidades populares".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales
Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moraes
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
"As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas."

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Celso Vianco de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

FAUSTOS para hoje:
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
1.ª — 9,30 — João Balleiro

Igreja se uniram e desencadearam a contra-revolução encabeçada por Franco e respaldada por Hitler e Mussolini. E venceram. No que diz respeito aos privilégios de terras, a Espanha de Franco é a mesma Espanha dos tempos de Fernando e de Isabel".

Com a explosão da Guerra Civil Espanhola em 1936, se veio agravar o sufocamento a situação alimentar do país e sobre o pano de fundo da fome crônica, se destacaram em cores berrantes, as cenas dantescas das fomes agudas — das epidemias de fome. Durante os últimos dois anos da guerra civil a Espanha sofreu os mesmos tipos de fome a que fora submetida a Europa durante a Primeira Guerra Mundial e na qual o número de mortos por falta de alimentos quase igualou o de mortos nos campos de batalha. Os resultados das observações levadas a efeito pelo dr. Pedro Y Pons, entre as populações da chamada "zona vermelha", ou seja da parte ocupada pelos republicanos, nos mostra o extremo grau de penúria ali-

mentar a que foram submetidos suas populações civis. Conta este socialista que a maioria da população era forçada a "aceitar uma dieta de monotonia e escassez de especiarias. Dieta sem possibilidade de variação e consumindo apenas em lentilhas fervidas sem azeite com um pedaço de pão que muitos dias eram suprimido". Dada a escassez e os preços astronômicos alcançados por alimentos mais nutritivos, "o peixe, a carne, os ovos, o leite e o azeite de oliveira, não foram provados durante largos meses pela maioria da população. Esta maioria tinha mesmo que limitar sua dieta à sopa de pão, aos purés de lentilha, ou de garbanços e aos alimentos selvagens. Bandos de famintos percorriam os campos em busca de raízes e de folhas para enganar a fome. Os cardos, os bledos e as amapulas cozidas com muito sal, constituíam recursos de salvação deste regime de fome". Era a Europa, uma vez mais, voltando ao regime da coleta das plantas silvestres, outrora chamadas de alimentos de miséria.

...Fritz Leiber e outros. A musica que acompanha o filme, de [nome], tem grande beleza, como acontece com a magnifica to-

Edital de citação de Decio Teixeira de Aquino, com o prazo de trinta dias

DECIMA SEGUNDA VARA CIVIL — DECIMO SEGUNDO OFICIO CIVIL

O DOUTOR AUREO DE CERQUEIRA LEITE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVIL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessarem, que por parte de CARLOS DE SOUZA, lre foi dirigida a V. Excia. a seguinte petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. J. de Direito da 12.ª Vara Civil. CARLOS DE SOUZA, aos autos de notificação e protesto, em que são suplicas dos Dona Lucy Azevedo de Aquino e seu marido, Decio Teixeira de Aquino, vem respeitosamente requerer a V. Excia. a junção da carta precatória anexa e a citação do suplicado Decio Teixeira de Aquino por editais a serem publicados na Imprensa Oficial do Estado, um jornal de grande circulação desta Capital e outro da Capital Federal, visto como o mesmo suplicado encontra-se em lugar incerto e não sabido, conforme se pode ver da certidão do oficial de justiça encarregado da diligência de citação, às fls. 6 da carta precatória. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 15 de dezembro de 1950. Pp. (a.) George Marcondes Coelho de Souza. PETIÇÃO INICIAL. — Exmo. Sr. Dr. J. de Direito da 12.ª Vara Civil. — CARLOS DE SOUZA, brasileiro, casado, viajante comercial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Carneiro Leão, n.º 346, apartamento 12, por seu advogado (docs. 1 e 2), vem à presença de V. Excia. expor e requerer o que segue: 1. — O requerente compromissou com D. Lucy Azevedo de Aquino a compra de um terreno, de propriedade da mesma, situado nesta Capital, à rua Altino Arantes, esquina da rua L. de Marco, do lado esquerdo, medindo 10 metros de frente por 28 metros da frente aos fundos, e 28 metros quadrados, pelo preço de Cr\$ 96.000,00 (noventa e seis mil e seiscentos cruzeiros), pelo qual pagou como sinal e início de pagamento, mediante recibo, a importância de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), aos trinta de dezembro de 1949, tendo sido estabelecido o prazo de sessenta dias, a contar desta última data, para a entrega da escritura de venda e compra; 2. — entretanto, a promitente vendedora, até esta data, não providenciou a apresentação das certidões e demais documentos necessários à outorga da escritura, muito embora tenha sido reiteradamente instada pelo requerente a cumprir a obrigação que assumiu; 3. à vista do exposto, o requerente, para conservação e ressalva de seus direitos, e manifestando, inequivocamente, a sua intenção de receber a referida escritura, requer a V. Excia. seja notificada mediante precatória a promitente vendedora, devendo a mesma, a contar desta última data, para a entrega da escritura de venda e compra; 4. — além disso, como consta ao requerente que a promitente vendedora deseja alienar o imóvel a terceiro e seja o mesmo o único bem que garante a restituição, em dobro, do sinal do contrato, a ela entregue, o requerente, para conservação e ressalva de seus direitos, e evitar que, futuramente, qualquer adquirente alegue boa fé, vem protestar como de fato protesta, contra a alienação que, porventura, venha a ser feita, visando-se a publicação e publicação de editais para conhecimento de terceiros interessados e não sabidos, entregando-se ao requerente, depois das formalidades legais, o processo, independentemente de traslado; 5. — requer, outrossim, seja o protesto anotado à margem da transcrição do título de propriedade do referido imóvel, na circunscrição competente. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 9 de setembro de 1950. (a.) George Marcondes Coelho de Souza, Inscr. 5.698, DISTRIBUIDOR. A 12.ª Vara Civil. Ao 12.º Ofício Civil. Ao 3.º Contador. Ao 2.º Depositário, S. Paulo, 9-9-1950. Pelo 1.º Distribuidor (a.) Geraldo Fior. DESPACHO. A. expõe-se, digo, Junta a prova do alegado no item 1.º, abaixo. S. Paulo, 12-9-1950. (a.) Cerqueira Leite. DESPACHO: A. a. conclusão. S. Paulo, 18-9-1950. (a.) Cerqueira Leite. DESPACHO DE FLS. 9. — Expeça-se precatória, para o fim requerido na inicial, e expeça-se edital, deferido também o que se requer na mesma inicial, in fine. S. Paulo, 18-9-1950. (a.) Cerqueira Leite. Em virtude de achar-se o suplicado Dr. Decio Teixeira de Aquino, em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital de citação do mesmo, como o prazo de trinta dias contados da primeira publicação deste no Diário Oficial da Justiça do Estado, a fim do mesmo suplicado Dr. Decio Teixeira de Aquino, apresente defesa que tiver dentro do prazo e não sob as penas da lei. Este Juízo funciona no Edifício do Palácio da Justiça, sito à Praça Cívica, Bevilacqua, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES FENTEND, 113 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00) ... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
— até Cr\$ 100.000,00 ... 3 ½ % a. a.
SEM LIMITE ... 3 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses ... 2 ½ % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) ... 4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias ... 4 ½ % a. a.
— 60 dias ... 4 % a. a.
— 30 dias ... 3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua L. de Marco, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Gargá — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguru Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajá — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Volupera — Xavantina.

VIAS E VIATURAS S/A

São convidados os srs. Acionistas de Vias e Viaturas S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 6 de março de 1951, às 14 horas, na sua sede social, situada à rua Libero Baduró n.º 158 — 5.º andar, a fim de:

a) deliberarem sobre o Relatório, Balanço e Contas da Diretoria, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e relativos ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950;
b) elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e bem assim fixarem os honorários respectivos;
c) deliberarem sobre outros assuntos de interesse geral.

Os possuidores de ações ao portador, para que tenham direito a voto, deverão depositá-las em nossos escritórios, mediante recibo, até o dia 2 de março de 1951.

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1951.

a) Hugo Celidônio Gomes dos Reis Diretor-Presidente

b) Augusto Meirelles Reis Neto Diretor-Comercial

c) Paulo Emílio Gomes dos Reis Diretor-Técnico

MAQUINAS PIATININGA S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 24 DE FEVEREIRO DE 1951

Convocação

São convidados os srs. Acionistas de Máquinas Piatininga S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 24 de fevereiro de 1951, às 14 horas, na sede social, nesta Capital, à rua Dr. Eduardo Gonçalves n.º 38, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1950; do Relatório da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1951;
c) Assuntos diversos.

Acham-se desde já, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

De acordo com o art. 11.º dos Estatutos Sociais, os srs. Acionistas deverão fazer o depósito de seus títulos na caixa da sede social 5 (cinco) dias antes, no mínimo, da data da realização da Assembleia.

São Paulo, 16 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

Cia. União dos Refinadores

AÇUCAR E CAFÉ

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Cia. à rua Borges de Figueiredo n.º 237, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

MARIO D'ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor

ARMANDO PEREIRA VIANZ — Diretor

JOSE ANTONIO ROSAS — Diretor

HANNS MATT — Diretor

Deixa de assinar a presente publicação o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente, por se achar ausente do país.

qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Su. (a.) A. Paulistano, primeiro escrevente o subscrevi, devidamente autorizado.

O JUIZ DE DIREITO. (a.) Aureo de Cerqueira Leite.

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia vinte e um de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, quarta-feira, às dezesseis horas, na sede social sita à rua Senador Feijó, 29, 2.º andar, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1.º) Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas;
2.º) Leitura e Parecer do Conselho Fiscal;
3.º) Eleição do novo Conselho Fiscal para o próximo período de 1951.
4.º) Prestação de contas da Diretoria;
5.º) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de janeiro de 1951.

"Imobiliária Itatiaia S. A." — Ernesto Cocito — Diretor vice-presidente.

INDUSTRIA PLASTICOS

"RONDON" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 23 do fevereiro de 1951, às 10 horas, na sede da sociedade, nesta Capital, à rua Thiers n.º 325-323, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a prestação de contas da Diretoria; Relatório, Balanço; Conta de Lucros e Perdas; Parecer do Conselho Fiscal; relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1950; procederem à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, e outros assuntos de interesse social.

A disposição dos srs. acionistas, encontram-se na sede da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2627.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA.

PIRES FONTOURA S/A

Importadora e Industrial

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 296, às 14 horas do dia 17 de fevereiro de 1951 para deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) — relatório da diretoria balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal;
b) — eleição do Conselho Fiscal;
c) — outros assuntos de interesse social.

Encontram-se desde já, à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do dec. lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1951.

Oriundo Ferreira Pires

Diretor-Presidente

BE-GE S. A. - INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício findo de 1950, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal.
Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, para informações que se tornarem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 10 de janeiro de 1951

RAYMOND ALBERT GURRIES

Diretor-Presidente

AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO

Diretor-Secretário

BE-GE S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis	Capital
Movels e Utensilios	3.000.000,00
769.941,00	
11.759,00	
781.700,00	
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixa	Contas Correntes
Bancos	150.000,00
11.231,00	
87.937,10	
69.168,10	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	CONTAS COMPENSADAS
Acionistas Conta de Capital	Ações Caucionadas
2.250.000,00	20.000,00
CONTAS DO EXERCICIO	
Lucros e Perdas	
49.131,90	
CONTAS COMPENSADAS	
Caução da Diretoria	
20.000,00	
Cr\$ 3.170.000,00	Cr\$ 3.170.000,00

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

Raymond Albert Gurries

Diretor-Presidente

Augusto Meirelles Reis Neto

Diretor-Secretário

Romeo de Souza - Contador

CRG 10.377 Sp

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais, Impostos e Taxas, Impressos, etc.	de:
49.439,80	Juros e Descontos
	307,90
	Saldo para o exercício seguinte
Cr\$ 49.439,80	Cr\$ 49.439,80

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

Raymond Albert Gurries

Diretor-Presidente

Augusto Meirelles Reis Neto

Diretor-Secretário

Romeo de Souza - Contador

CRG 10.377 Sp

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Be-Ge S. A. - Indústria e Comércio, abaixo assinados, declaram haver examinado os livros e documentos da Sociedade, referentes ao exercício de 1950, e haverem encontrado tudo em ordem, opinam para o balanço seja aprovado pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 10 de janeiro de 1951

Luiz de Campos Ribeiro

Luiz Nazareno de Assumpção

Constantino Campos Fraga

AVISO AOS ACIONISTAS

PAULISTANA DE TECIDOS S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Deixará de realizar a Assembleia Geral Extraordinária, que fora marcada para o dia 27 de janeiro do corrente, às 15 horas, como foi publicado neste mesmo jornal no dia 18 deste. Esta Diretoria comunica, assim a todos os acionistas de que aquela assembleia não se realizará e isto porque deixou de existir o motivo que a determinava.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria:

a.) ARTUR RODRIGUES DE OLIVEIRA — Dir. Gerente.

b.) SYLVIO DE BARROS CASTILHO — Dir. Tesoureiro

CIA. MERCANTIL E COMISSARIA DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 2 de março de 1951, às 12 horas, na sede social à Avenida Antonio Ruiz Romero n.º 1-2, em Pederneras, deste Estado, a fim de:

a) Deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 1950;
b) Procederem à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1951;

c) Tratarem de outros assuntos de interesse geral.

A disposição dos srs. Acionistas, acham-se os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Pederneras, 18 de janeiro de 1951.

a) Francisco Ruiz — Diretor

Presidente.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

VENDE-SE

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Cia. à Avenida Um, n.º 400, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor

ARMANDO PEREIRA VIANZ — Diretor

Deixa de assinar a presente publicação o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente, por se achar ausente do país.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

VENDE-SE

Instalação moderna, situada no melhor ponto de Santo André. Facilidade de pagamento. Vêr e tratar no local, à praça Embaixador Pedro de Toledo, 41.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1951.

JOSE FRANCISCO DE CAMARGO

Diretor-Presidente

CASAS PARA RENDA

GRATIS!

Vende-se 2 grupos de pequenas, perto do centro e condução. Tem 4 vagas com terreno para mais 5 casas. Na Vila Mariana. Informar: Rua Borges Lagoa, 694.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1951.

JOSE FRANCISCO DE CAMARGO

Diretor-Presidente

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

VENDE-SE

Instalação moderna, situada no melhor ponto de Santo André. Facilidade de pagamento. Vêr e tratar no local, à praça Embaixador Pedro de Toledo, 41.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1951.

JOSE FRANCISCO DE CAMARGO

Diretor-Presidente

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

VENDE-SE

Instalação moderna, situada no melhor ponto de Santo André. Facilidade de pagamento. Vêr e tratar no local, à praça Embaixador Pedro de Toledo, 41.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1951.

JOSE FRANCISCO DE CAMARGO

Diretor-Presidente

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

VENDE-SE

Instalação moderna, situada no melhor ponto de Santo André. Facilidade de pagamento. Vêr e tratar no local, à praça Embaixador Pedro de Toledo, 41.

COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Não tendo numero legal para a realização da Assembleia Geral Extraordinária desta sociedade, marcada para o dia (18) do corrente, ficam novamente convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em (2.ª) segunda convocação, no próximo dia vinte e quatro (24) do corrente mês, às 13 horas, na sede social, à rua São Bento, 48, 1.º andar Sala 101 a fim de tomarem conhecimentos sobre assunto relacionado com patrimônio da Companhia; a matéria constante do Decreto n.º 28.948 de 9 de dezembro de 1950 e diversos assuntos de ordem geral e interesse da Sociedade.

São Paulo, 18 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMAOS CAMARGO

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, em nosso escritório nesta Capital, no Largo do Tesouro, 36, 5.º andar, os documentos exigidos pelo Decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1951.

JOSE FRANCISCO DE CAMARGO

Diretor-Presidente

COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMAOS CAMARGO

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, em nosso escritório nesta Capital, no Largo do Tesouro, 36, 5.º andar, os documentos exigidos pelo Decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1951.

PAREOS PEQUENOS, MAS DE ACEITAVEL NIVEL TECNICO, INTEGRAM O PROGRAMA DA JORNADA DE HOJE NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

APENAS UMA PROVA COM MAIS DE SETE CONCORRENTES — NACIONAIS E IMPORTADOS DE BOA CLASSE NO MELHOR "HANDICAP" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo, que, nem que se conheçam as razões, está lutando com tremenda falta de inscrições para formação dos seus programas, fará cumprir esta tarde, em Cidade Jardim, um conjunto de sete provas, todas, com exceção de uma, com o concurso de não mais de sete concorrentes. Felizmente, a classe dos disputantes e o equilíbrio de forças dá às carreiras um muito de interesse, podendo-se mesmo aguardar disputas renhidas e melhores finais.

A justa de maior importância é a "handicap" dos nacionais e importados, em 1.500 metros, e as inscrições de Cassungu, York, Gostoso, Patriarca, Jaborandi e Andradá.

Outra prova de interesse é a central dos "bettings", para nacionais, devendo sair à pista Espargo, Itaca, Camelo, Valeroso, Pandego, Araguya e Bill Kid.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — às 14.30 — horas
Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros

1 Lady Rose, R. Zamudio 54
2 Cambiu, H. Molina 54

3 Estenografo, D. Garcia 56
4 Limeira, R. Pacheco 54

5 Jaguaré, W. O. Silva 56
6 Lazulita, E. Garcia 54

Lady Rose tem a seu favor o retrospecto e apanhou uma turma bastante desfalçada, devendo ganhar. Dupla com Cambiu, que tem acusado progressos e já chegou em segundo. Lazulita, em turma algo desfalçada, vale como diferença de quatro metros. Estenografo subiu de turma e aqui tudo de aparentemente mais difícil. Limeira não anda correndo grande coisa e Jaguaré, nesta companhia, vai custar a aparecer.

2.º PAREO — às 15 horas
Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Detector, L. González 55
2 Oshala, A. Nobrega 55

3 Cazuza, M. Signoretti 55
4 Rendo, P. Mauzan 55

5 Dongo, G. Rosa 55
6 Hello, E. Garcia 55

Na mão do mestre González, gostamos de Detector que tem bons privados, mas não o gosta de confirmar. Cazuza, em companhia dentro dos seus recursos, perfila-se como sério candidato a dupla. O estreante Rendo tem privados animadores, sem ser, contudo, de todo satisfatório, como corre por aí. Pode aparecer o marcador, seu esteve atuando em S. Vicente e retorna bem.

IMPRESSONARAM AMPERO, ROBAL E TORPEDO

Excelentes marcas produziram aqueles concorrentes ao classico — "Aprontos" de ontem

Em pista encharcada, mas propícia a bons tempos, foram realizados ontem os aprontos.

A melhor marca da manhã foi registrada pela parella Ampero-Robal, que se deu ao luxo de passar o quilometro em 62" 2/5, enquanto o favorito Torpedo gastava mais 3/5 para igual distancia.

Eis a relação dos exercicios anotados:

AMPERO — (V. Martin) e **ROBAL — (R. Zamudio)** — 1.000 metros em 62" 2/5, juntos.

GALEGA — (J. Carvalho) — 700 metros em 47", suave.

MANI — (A. Cataldi) — 600 metros em 39".

POENTE — (N. O. Silva) — 600 metros em 37" 2/5.

BIANCALANA — (O. Rosa) — 600 metros em 40".

BERZELINA — (E. Garcia) — 700 metros em 44" 2/5.

MICANDRA — (J. Taborda) — 600 metros em 39".

COQUINHO — (E. Garcia) — 700 metros em 45".

HEKLA — (R. Zamudio) — 700 metros em 44".

BELTA — (F. Sobreiro) — 700 metros em 44".

NEBULOSA — (A. Aleixo) — 700 metros em 46".

GAFEUR — (J. Carvalho) — 600 metros em 37" 2/5.

EL TORADOR — (R. Pacheco) — 600 metros em 37" 2/5.

DEQUINHA — (J. Taborda) — 600 metros em 37".

MARGRAVE — (R. Zamudio) — 600 metros em 37" 2/5.

MAUGE — (Lad) — 600 metros em 36" 2/5.

EDACELERA — (J. Alves) — 800 metros em 50".

ALABARCAS — (R. Pacheco) — 800 metros em 52".

JAVALI — (M. Signoretti) — 700 metros em 47", suave.

CRATEUS — (O. Rosa) — 700 metros em 43" 2/5.

DOLL — (J. Carvalho) — 800 metros em 51".

PANICULA — (D. Garcia) — 700 metros em 47", suave.

ALADIM — (L. Lobo) — 800 metros em 53".

HALIFAX III — (A. Aleixo) — 600 metros em 39".

MARAVILHA — (A. Nery) — 600 metros em 38".

TORPEDO — (A. Rosa) — 1.000 metros em 63".

FALINDOR — (J. Carvalho) — 1.000 metros em 64".

JUPITER — (R. Pacheco) — 800 metros em 59".

BARTONO — (R. Pacheco) — 800 metros em 59".

GONGUE — (O. Rosa) — 700 metros em 44".

PINHAL — (J. Taborda) — 800 metros em 52".

A. C. B. — (J. Nascimento) — 700 metros em 45".

O GRANDE THEATRO DE CONTOS DA CASA MASETTI

AMANHÃ AO MEIO DIA NA



RÁDIO São Paulo
A uma voz única em sua terra

APRESENTARÁ:

"OLHOS MORTOS"

Primoroso conto de CIRO POMPEO DO AMARAL na interpretação de

ODAYR MARZANO, MYRTHIS GRISOLY, MARIOLINA MENDES e MARY CALDEIRA.

Gentil oferta da CASA MASETTI — A Casa dos bons relógios.

RUA DO SEMINARIO, 131 e CAPITÃO SALOMÃO, 34

(4) Eduar, F. Sobreiro 56
(5) Pantagruel, D. Garcia 56
(6) Fauno, R. Corrêa 56

(7) Baiana II, G. Rosa 54
(8) Boa Vida, W. Mazalla 56
(9) Giovana, J. Taborda 54

(10) Flag Leay, N. O. Silva 54
(11) Gran Chaco, Signoretti 56
(12) B.M.V., J. Nascimento 54
(13) Boa Bola, M. Cataldi 54

Pareo difícil, já pelo numero de concorrentes, já por não valerem muitos os disputantes. Gostamos da Formula Eduar-Berlândia, mas reconhecemos boas possibilidades nas patas de Giovana, que tem acusado progressos. Aqueles primeiros têm a seu favor o retrospecto. Baiana II vai estrair e tras do Bonfim e de S. Vicente boa campanha. Anda bem, mas, na mão do aprendiz G. Rosa, não pode inspirar grande confiança. Gran Chaco retorna com exercicios que chegam a ser animadores. Fauno, sempre falado, já chegou colocadinho. Cuidado Flag Day já figurou de uma feita. Os adversários não valem grande coisa.

4.º PAREO — às 17.10 horas
Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros

1 Espargo, J. Alves 56
2 Itaca, R. Corrêa 54

3 Camelo, R. Zamudio 56
4 Valeroso, L. González 56

5 Pandego, M. Signoretti 56
6 Araguya, O. Rosa 56

7 Bill Kid, A. Nobrega 56
8 Espargo apanhou um pareo a jeito. Distancia de seu agrado, turma dentro dos seus recursos e ainda favorecido com a redução dos quilos do aprendiz. Camelo e Valeroso são grandes concorrentes a dupla, parecendo reunir o primeiro maiores possibilidades. Anda bem o pensionista de Dedé, mas é algo falso. Araguya tem bons privados e não pode ficar de todo desprezado. Bill Kid está agora em turma algo forte.

7.º PAREO — às 17.45 horas
Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1 Gallani, D. Garcia 56

TURF DAQUI E DE FORA

Segundo noticiamos os jornais do Rio, Oswaldo Ulloa, antes de embarcar com destino ao Chile, de onde retornará em plena semana do Carnaval, declarou estar disposto a abandonar o turf brasileiro e, possivelmente, até mesmo a profissão, se as suas pretensões, que não são de ordem financeira, não tiverem boa acolhida por parte dos titulares do Stud Linneu de Paula Machado.

Ulloa quer ser ouvido em materia de inscrições e opinar sobre outras questões técnicas.

Cogita a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro de dar ao novo Grande Premio "Presidente Vargas" as condições do G. P. "Frederico Lundgren", prova que então passaria a substituir o "Comparação", em dezembro.

São as seguintes essas condições:

Distancia de 2.000 metros, dotação de Cr\$ 200.000,00 e destinado a animais nacionais de 3 anos e mais idade, com pesos da tabela II.

Falhou o Photochart, no Rio, segundo noticias aqui recebidas. Foi no 2.º pareo de domingo, quando Viscondessa e Tabaroz cruzaram junto a meta. Foi preciso o juiz considerar o empate.

Informes telegraficos procedentes de Londres nos dão conta de que setenta e tres cavalos já se encontram inscritos para o Grande Premio "Nacional" de 1951, a mais famosa corrida de obstaculos do mundo, numa distancia de 4 milhas e meia, em Aintree, nas proximidades de Liverpool. A prova será realizada a 7 de abril.

A EXTRA DO DIA 25

Amy, Magali, Edopuva, Fougere, Alceste, Managua e Furiosa anotadas no G. P. "25 de Janeiro"

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, para a jornada extraordinária do dia 25, Dia da Cidade, o seguinte conjunto de oito carreiras:

1.º PAREO — "Midnight Revel 1941" — às 13.45 horas
Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros

1 Mazuma 56
2 Treze Listas 56
3 Rossella 56

4 Miss Kid 56
5 Lazulita 56
6 Roriga 56

7 Lolita 56
8 Pompeia 56
9 Francisca 56
10 Ala Sola 56

11 Cirila 56
12 Lemeira 56
13 Zorrilla 56
14 Cambiú 56

2.º PAREO — "Ratuira 1943" — às 14.15 horas
Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros

1 Draga 54
2 Xalimar 56
3 Perola de Ofir 50

4 Deriva 52
5 V 56
6 Celeuma 52

7 Lucky Lady 56
8 PAREO — "Cuyita 1944" — às 14.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros

1 Hydra 54
2 Colarina 50

3 Lia 52
4 Quina 54

5 Sampaolina 52
6 Discada 50

7 Boneca 54
8 Vota Grande 56
9 Bedulina 54

4.º PAREO — "Argentina 1945-46" — às 15.15 horas
Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros

1 Jilka 55
2 Leon, J. Alves 54

3 Micandra, J. Taborda 54
4 Caboclinho, C. Napoli 46

5 Isalece, H. Molina 54
6 Du Barry, A. Nappo 48

7 Cigarrilha, F. Sobreiro 52
8 Coquinho, E. Garcia 52
9 Pinga-Pinga, M. Cataldi 45

5.º PAREO — às 14.45 horas
Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Hekla, R. Zamudio 55
2 Kristalla, E. Garcia 55

3 Belta, F. Sobreiro 55
4 Ostris, D. Garcia 55

5 Kiesel, O. Rosa 55
6 Columbita, H. Molina 55

7 Cariada, M. Signoretti 55
8 Nebulosa, A. Aleixo 55

9 Dinamarca, V. Pinheiro 55

A JORNADA DE HOJE NA GAVEA

Integrado apenas por pareos comuns o programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

RIO, 19 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá amanhã, à tarde, no prado da Gavea, mais um festival promissor.

O programa, como acontece nesta fase do ano, é todo ele constituído de provas comuns, mas bem formadas e estão a prometer espetaculos interessantes.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º Pareo — 1.500 metros
A julgar pela sua ultima situação Happy Boy tem maiores possibilidades. Dupla com Matador.

2.º Pareo — 1.300 metros
Normalista é força destacada. A dupla deve ser procurada entre Ijanja, que anda bem, e Lobelia, que descansou algo. Viscondessa é sempre adversaria.

3.º Pareo — 1.400 metros
Thunderbolt é o maior nome do pareo, mas terá de correr direitinho se não quiser cair batido por Winter King por Eian ou até mesmo por Lolo.

4.º Pareo — 1.600 metros
Macanudo, Acer e Isora vão brigar muito pelos principais postos. Não é fácil a escolha, mas nos agrada aquela ordem. Zalus é depositario de fé.

5.º Pareo — 1.800 metros
Balancin parece reunir maiores possibilidades. Experimentou progressos esse gaúcho. Linda Dona e Dracula são as mais credenciadas com relação à dupla. Trímote melhorou.

6.º Pareo — 1.300 metros
Sol Bonito-Jacaré, ou em ordem inversa — as formulas que encontram maior numero de partidarios. Panoplia é sempre concorrente de bom respeito.

7.º Pareo — 1.300 metros
Habenera está bem no tiro e vai ser difícil derrotá-la. Mavilis, Saquarema e o estreante Gume, que é corredor, devem estar os donos dos postos secundarios.

MONTARIAS

Eis as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — às 13.45 horas
Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros

1 Happy Boy, A. Ribas 55
2 Matador, P. Simões 55
3 Avante, W. Andrade 55

(4) Senta a Pua, J. Tinoco 55
(5) Chantecler, Red. Filho 55
(6) PAREO — às 14.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

1 Falcão, L. Dias 55
(2) Nico, C. Brito 56
(3) Chêfe, C. Sousa 56
(4) Petelm, N. correira 56
(5) Etincelle, A. Brito 54
(6) Clarão, A. Ribas 56

(7) Real, E. Silva 56
3.º PAREO — às 14.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1 Normalista, E. Silva 56
(2) Ijanja, J. Portilho 56
(3) Tita, U. Cunha 52
(4) Vlt. do Palmir, G. Costa 56
(5) Bola Dourada, C. Sousa 56
(6) Lobelia, L. Meszaro 56
(7) Viscondessa, C. Moreno 56
4.º PAREO — às 15.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1 Thunderbolt, E. Casullo 56
2 Lolo, J. Pinheiro 56
(3) Winter King, L. Diaz 56
(4) Cigana, U. Cunha 54
(5) Eian, R. Urbina 56
(6) Patife, P. Fernandes 52
5.º PAREO — às 15.55 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

1 Macanudo, E. Castillo 54
(2) Espumoso, D. Moreira 54
(3) Gloxinia, A. Rosa 54
(4) Isora, P. Tavares 52
(5) Zalus, U. Cunha 54
(6) Acer, A. Portilho 56
(7) Lollypop, J. Tinoco 56
6.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1 Trímote, U. Cunha 56
"Carinho, E. Castillo 56
(2) Dracula, E. Silva 50
(3) Harem, J. Portilho 52
(4) Night Club, L. Meszaro 52
(5) Itatuba, I. Pinheiro 52
(6) Linda Dona, D. Moreira 50
(7) Areja, N. correira 50
(8) Balancin, A. Rosa 54
(9) Hanibal, N. correira 52
(10) Ben Hur, J. Tinoco 54
7.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

1 Veludo, P. Coelho 54
(2) Pogo Bravo, J. Portilho 56
(3) Panoplia, A. Rosa 52
(4) Jacaré, I. Pinheiro 56
(5) Sol Bonito, D. Moreira 52
(6) Brown Boy, O. Tomaz 54
(7) Incendio, S. Ferreira 54
(8) Exemplo, L. Diaz 56
8.º PAREO — às 18 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

1 Alecrim, L. Meszaro 54
(2) Gume, R. Urbina 52
(3) Habenera, A. Rosa 54
(4) Hong Kong, J. Tinoco 58
(5) Pacalano, D. Moreira 54
(6) Negra Maria, N. correira 54
(7) Mirante, W. Metreles 56
(8) Mavins, E. Castillo 54
(9) Saquarema, U. Cunha 54
(10) Fúria, N. correira 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
HAPPY BOY	MATADOR	AVANTE
FALCAO	ETINCELLE	REAL
NORMALISTA	JANIA	LOBELIA
THUNDERBOLT	WINTER KING	ELIAN
MACANUDO	ACER	ISORA
BALANCIN	LINDA DONA	DRACULA
SOL BONITO	JACAREI	PANOPLIA
HABANERA	MAVILIS	SAQUAREMA

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Charmer venceu o melhor pareo de ontem

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.º Pareo — 2.200 metros
1.º Charmer (A. Carbonari); 2.º Last Chance (P. Santoni). Desclassificados: Lucero e Indiana. Ráteios: Vencedor Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 8,00; placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.

4.º Pareo — 1.600 metros
1.º Lunera (S. Maximino); 2.º Phoenix (D. Ferraro). Ráteios: Vencedor Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 34,00; placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

5.º Pareo — 2.200 metros
1.º Tala (P. Ramos); 2.º Pure (A. S. Corrá). Ráteios: Vencedor Cr\$ 15,00; dupla (23) Cr\$ 20,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 18,00.

6.º Pareo — 2.200 metros
1.º Charmer (E. Antunes); 2.º Expresso (V. Papaleo). Não correram: Visibile. Ráteios: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (23) Cr\$ 106,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 18,00.

7.º Pareo — 2.200 metros
1.º Excelente (A. Carpinelli); 2.º Wiltona (S. Sapienza); 3.º Nôva (A. Neves). Não correu: Worch Chap II. Ráteios: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 32,00; placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 16,00.

8.º Pareo — 2.200 metros
1.º Agostinho (J. M. Anjos); 2.º Nímble (A. Luiz); 3.º Sargento (A. Russo). Não correu: Fidalgua II. Ráteios: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (24) Cr\$ 20,00; placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 31,00. Movimento geral das apostas: Cr\$ 294.730,00.

9.º Pareo — 2.200 metros
1.º A.B.C., J. Nascimento 52
(2) Quico, H. Molina 52
(3) Diam. Negro, D. Garcia 58
(4) Cipó, A. Nappo 55

10.º Pareo — 2.200 metros
1.º Torpedo, A. Rosa 57
(2) Falindor, J. Carvalho 57

RESENHA DO TURF

Armando Rosa esteve ontem em S. Paulo e, pela manhã, dirigiu Torpedo, no apronto. Voltou, à tarde, ao Rio, onde montará hoje, mas amanhã estará novamente entre nós para pilotar aquele filho de Sargento no premio "Piratinunga".

A nota de sensação dos aprontos de ontem foi dada por Ampero e Robal, que, juntos, cobriram o quilometro em 62" 2/5. Torpedo, o favorito, gastou 63" para igual distancia.

Estão sendo esperados, nesta capital, as eguas La Coruña e Magali, estando esta já anotada no G. P. "25 de Janeiro".

Procedentes de S. Vicente, chegaram ontem os animais Crivador, Sarau, Cleveland, Charada e Mercador, que all atuavam sob a responsabilidade de E. Reta.

Vai estrair dia 25, disputando o grande pareo das eguas, a gaúcha Alceste, lida como "crack" em Porto Alegre. A filha de Alcezar é de fato corredora, mas, entre nós, não teve tempo suficiente para uma perfeita aclimação.

